

POVO ALGARVIO

(AVENÇA) PREÇO AVULSO 2\$00



SEMANÁRIO REGIONALISTA - DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2



O PROFESSOR MARCELO CAETANO

foi alvo de uma calorosa manifestação pela passagem do 4.º aniversário à frente do Governo

No passado dia 27 completou 4 anos à frente do Governo da Nação, o sr. Professor Doutor Marcelo Caetano, insigne estadista, que tem sabido em tão curto lapso de tempo, com inescedível inteligência, defender os interesses nacionais quer intra-muros quer no conceito internacional.

Toda a Imprensa deu justo relevo ao acontecimento salientando a acção do Homem que soube dar continuidade aos lúdimos anseios da Vida Nacional com a certeza de que caminha em frente.

«É preciso não cairmos no vício de certos países, reduzidos a uma ou duas cidades gigantesca a que corresponde depois a anémia de um vasto território abandonado».

O Professor Marcelo Caetano deseja ver todo o território Nacional engrandecido simultaneamente e igualmente procura dar uma nota expressiva da permanência de Portugal no Mundo.

O PROBLEMA DOS ABASTECIMENTOS

DO ALGARVE

FOI TRATADO NUMA REUNIÃO EM FARO

NA continuidade dos esforços desenvolvidos para dotar o Algarve com o conjunto de condições que permitam satisfazer as solicitações determinadas pelo surto turístico, realizou-se em Faro uma importante reunião para estudo do problema dos abastecimentos.

Para o efeito deslocaram-se expressamente ao Sul do País os srs. Engenheiro Alvaro Roquete (Director Geral do Turismo) e Dr. Enes Ferreira (Inspector Geral das Actividades Económicas), que se faziam acompanhar de alguns dos seus mais directos colaboradores.

O Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Al-

O Conservatório Regional

do Algarve

é uma realidade

É com a maior satisfação que vimos participar a abertura de inscrições para a frequência do Conservatório que como já é do domínio público e graças à benevolência da Cruz Vermelha Portuguesa ficará instalado na sua propriedade, o Teatro Lethes.

Nunca é demais encarecer o facto de este estabelecimento de ensino artístico começar as suas actividades. Estamos certos que a mocidade algarvia irá acorrer a esta escola pois bem sabemos quanto ela sente a sua falta.

Irá assim frequentar e tirar um

O que dizem de Petrópolis

Apreciações de um Estrangeiro

Tive a grata satisfação do rápido bate-papo com o estimado industrial Petronio de Almeida Magalhães, que acaba de realizar a volta ao mundo, assistindo em sua última etapa do magnífico passeio, a célebre corrida automobilística do Indianópolis.

Mas, o ponto culminante de sua agradável maratona, foi a passagem pelo Algarve, a soberba região de Portugal, que para ele, é o local mais bonito da Europa, a 8.ª maravilha do mundo.

Esteve no ALGARVE

o Secretário de Estado do Interior do Governo Britânico

Em visita de férias esteve no Algarve o sr. Robert Carr, Secretário de Estado do Interior do Governo Britânico.

Esta destacada individualidade inglesa foi cumprimentada no Aeroporto de Faro pelo dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e Vice-Consul da Grã-Bretanha.

curso que lhes dará possibilidades de singrar na vida tanto como professores e isto até ao nível de professor liceal, como executantes, de que tanta falta há nas diversas orquestras nacionais que em grande quantidade estão cheias de músicos estrangeiros por falta de diplomados nacionais.

Porém, não é só esse o motivo para nos regosijarmos com a criação de uma escola de arte. Nem todos os que frequentam o liceu acabam o curso, assim como nem todos os que frequentam as várias faculdades chegam até ao fim Ficam porém com conhecimentos que os levarão tanto mais alto quanto mais longe chegaram no curso que frequentaram.

Nas escolas de arte e particularmente nas de música sucederá o mesmo. Não irão acabar os vários cursos ministrados no Conservatório Regional do Algarve, todos os alunos inscritos.

Porém temos a certeza de que todos os que o frequentarem ainda que por pouco tempo, ficarão com umas noções de beleza de que jamais se esquecerão e irão pela vida fora usufruir de um bem que até aí nem sequer davam por ele.

É vulgar ouvir como por exemplo «eu não ligo a essa música» ou então «eu não vou nessa coisa de música clássica». Pobres deles coitados! O que eles desconhecem, é que para se gostar de música, ou qualquer outra manifestação artística elevada, é necessário ter conhecimentos que se adquirem nas várias escolas ou frequentando as várias manifestações artísticas desses estabelecimentos especializados.

(Continua na 3.ª página)

FIM DE FÉRIAS

Pelo Prof. Rafael Avila de Azevedo

Ainda que com lentidão, chegou igualmente ao nosso país esse vasto movimento estival de todo um mundo em férias. Não com a intensidade dos países industriais europeus em que, sobretudo no mês de Agosto, se deslocam em datas fixas milhares e milhares de forasteiros que procuram o repouso das montanhas ou a balbúrdia das praias. Entre nós é tudo mais modesto e mais simples: as estradas e as linhas férreas permitem, sem engarrafamentos monstruosos, os percursos de partida e de regresso das aldeias e das estâncias.

Mas não há dúvida que o direito e a fruição às férias se estão generalizando a todas as camadas da população portuguesa. É uma perspectiva nova da nossa evolução social que compete analisar aos sociólogos e aos economistas pelas suas repercussões no modo de ser da nossa colectividade. Decerto, a partir dos anos de 60, verificou-se em Portugal uma mudança radical de hábitos, uma viragem pronunciada na conquista de novos padrões de vida. O justo gozo de um período de férias, por vezes reduzido, é um dos aspectos mais significativos da transformação operada na sociedade portuguesa. É mais um caminho da progressiva democratização e

(Continua na 2.ª página)

MARGARETH da Suécia

assou Sardinhas no ALGARVE

ACOMPANHADA por seu marido, Jonh Ambler, e pelos filhos — Sibylla, de sete anos, Charles, de seis, e James, de três — a Princesa Margareth da Suécia, neta do Rei Gustavo VI e irmã do herdeiro do trono, seguiu do aeroporto de Faro para o de Estocolmo. Margareth concluiu, assim, três semanas de férias passadas no Algarve com a família e vividas com a maior simplicidade, numa casa da quinta da Balaia, perto de Albufeira.

A neta do monarca sueco pagou oito mil escudos pelo seu refúgio de férias (cinco quartos, uma cozinha e uma sala comum) e, segundo testemunhos recolhidos pelos jornalistas, foi vista a assar sardinhas à porta de casa.

«Partimos encantados com o Algarve. Viemos à procura do Sol e, também, de uma vida simples e calma: pois foi mesmo isso o que encontramos» — declarou a Princesa, à despedida. — (ANI).

Feira de São Francisco

Nos próximos dias 4, 5 e 6 de Outubro, realiza-se em Tavira, a tradicional e importante Feira de São Francisco, que costuma atrair à cidade elevado número de forasteiros.

VIAGEM DOS HOTELEIROS ALGARVIOS

aos Estados Unidos da América do Norte

POR iniciativa dos Transportes Aéreos Portugueses, com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve, vai um grupo de directores dos hotéis de luxo desta província, efectuar uma viagem promocional aos Estados Unidos da América do Norte. Esta iniciativa tem conhecido em anos transactos o melhor êxito, traduzido por um substancial aumento da corrente turística norte-americana para o Algarve.

(Continua na 2.ª página)



QUARTEL DE TAVIRA

DIA DA UNIDADE E JURAMENTO DE BANDEIRA

NO C.I.S.M.I.

REALIZARAM-SE no passado dia 27 de Setembro no C.I.S.M.I., as festas do Juramento de Bandeira dos instruídos do 1.º ciclo/5.º turno/CSM 72 e do Dia da Unidade, cujo programa foi o seguinte:

- 8 horas — Hastear da Bandeira Nacional com guarda de honra por uma Companhia.
- 10,30 horas — Formatura Geral.
- 10,45 horas — Recepção aos convidados.
- 11 horas — Recepção à Bandeira; Leitura dos deveres militares; Alocução por um oficial; Ratificação do Juramento de Bandeira; Distribuição

(Continua na 2.ª página)



Coutadas Comunitárias

No dia 8 de Outubro próximo, pelas 15 horas, desloca-se a esta cidade o sr. Inspector dos Serviços Florestais, Engenheiro Fausto Reis, a fim de participar numa reunião de trabalhos, seguida de debate, sobre coutadas comunitárias.

É facultada a participação de todos os interessados e a reunião realiza-se no edifício dos Paços do Concelho. Dada a comprovada competência técnica do sr. Engenheiro Fausto Reis está a aguardar-se com o maior interesse esta sessão que se reveste da maior oportunidade para o concelho de Tavira.

TROVA

O ferro gasta-se à lima,
O elogio rende a vaidade,
Como o verso busca a rima
É um beijo mata a saudade.

V. P.

Quando desponta o mês de Outubro, parece que a vida do trabalho a sério recomeça, com novos projectos, novas lutas e ambições.

CONVERSA DA SEMANA

Anseios que se avivam e Tradições que vão morrendo

É como que uma renovação de promessas, que se aviva no espírito de quem trabalha, porém, há já uma série de anotações que se sucedem de ano para ano e que são levados à

Continua na 3.ª página

Juramento de Bandeira NO C.I.S.M.I.

(Continuação da 1.ª página)

de prémios aos instruídos melhores classificados; Homenagem aos mortos da Unidade; Desfile e continência.

13 horas — Almoço de confraternização.

Presidiu às cerimónias o sr. brigadeiro Eurico dos Prazeres, comandante Territorial do Algarve, tendo-se dignado assistir os srs. presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Tavira, bem como outras entidades civis, militares e familiares dos instruídos que Juraram Bandeira.

Presentes, todos os oficiais, sargentos e praças da Unidade.

Na tribuna encontravam-se à direita do sr. brigadeiro, o sr. presidente da Câmara e à esquerda o sr. comandante do C.I.S.M.I., ten. cor. Lopes da Costa.

A leitura dos deveres militares esteve a cargo do sr. alf. Anica, tendo proferido uma alocução alusiva aos actos do sr. alf. Teixeira.

A fórmula do Juramento foi proferida pelo sr. major Almeida Pires, 2.º comandante da Unidade e Director de Instrução, que foi repetida em uníssono pelos instruídos.

Após a cerimónia do Juramento de Bandeira foi prestada homenagem aos mortos da Unidade.

Foram percorridas as instalações da Unidade tendo sido alvo de especial curiosidade as instalações e todo o complexo já montado, para o circuito fechado de TV, sistema que irá ser empregue na instrução dos soldados do CSM.

Teve em seguida lugar uma reunião de trabalhos, na qual tomaram parte o sr. brigadeiro comandante Territorial do Algarve, os srs. presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Tavira e o 2.º comandante do Centro, na qual foram tratados assuntos de interesse para a cidade e para o C.I.S.M.I.

Finalmente na messe de oficiais, teve lugar um almoço de confraternização tendo nele tomado parte as entidades civis e militares convidadas.

Aos brindes usaram da palavra os srs. brigadeiro comandante Territorial do Algarve, presidente da Câmara e o comandante do Centro, tendo sido realçado o bom entendimento existente entre as autoridades civis e militares da cidade.

O problema dos abastecimentos

(Continuação da 1.ª página)

faltas existentes ou dos mais instantes problemas que afectam o sector.

Participaram nos trabalhos, além das entidades atrás referidas dirigentes da Direcção Geral do Turismo, Inspeção Geral das Actividades Económicas, Grémio dos Industriais de Hotelaria, Direcção Geral dos Produtos Pecuários, Estação Agrária de Tavira, Serviços da Comissão Regional de Turismo do Algarve, etc.

Farmácias de Serviço

de 30 de Setembro a 6 de Outubro

HOJE — **Farmá. FRANCO**
DOMINGO — » **SOUSA**
SEGUNDA — » **MONTEPIO**
TERÇA — » **ABOIM**
QUARTA — » **CENTRAL**
QUINTA — » **FRANCO**
SEXTA — » **SOUSA**

ARRENDAR-SE

A Quinta da Bem Posta em Estoi.

— Aceita-se propostas em carta fechada, dirigidas a José de Oliveira, — Casa de Móveis — TAVIRA.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22133
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22123
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Municip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22089
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 20 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Diz-me que me Amas Junie Moon** (Drama) com Liza Minnelli e **Bandidos em Milão** (Policial) com Gian Maria Volonte, para 18 anos.
Domingo — **A Ira dos Deuses** (Epopéia) com Karin Dor, para 10 anos.

Terça-feira — **Amor Quente, Amor Frio** (Drama) com Giuliano Gemma e **Os Voluntários** (Drama) com Chad Everett, para 18 anos.

Quinta-feira — **Os Incuráveis contra a Droga** (Drama) com Gene Hackman, para 18 anos.

Aveia e Cevada

O Grémio da Lavoura de Tavira recebe na sua sede, Rua João Vaz Corte Real n.º 20, em todos os dias úteis e dentro das horas de expediente, propostas em carta fechada para compra de 6000 kilos de aveia e 24000 kilos de cevada, provenientes de maquiãs, mercadoria levantada dos seus armazéns de conta do comprador e paga no acto do levantamento.

As propostas são aceites até às 12 horas do próximo dia 2 de Outubro e a sua abertura realizar-se-á pelas 14,30 horas do mesmo dia, na presença dos interessados que pretendam assistir.

O Grémio reserva-se o direito de não adjudicar se não tiver interesse em nenhuma das propostas apresentadas.

Tavira, 18 de Setembro de 1972.

A DIRECÇÃO

VENDE-SE

Casa, na Luz de Tavira, na estrada principal.

Quem pretender dirija-se à Farmácia Nobre Teixeira — Luz de Tavira.

Fim de Férias

(Continuação da 1.ª página)

do nivelamento de classes.

Há cerca de três decénios o termo «férias» só era conhecido na gíria escolar, ou, quando muito, nos meios fechados da magistratura judicial. Alunos e professores esperavam ansiosa e alegremente as férias grandes, que coincidiam, como ainda coincidem, com as canículas de Agosto e o ciclo agrícola das vindimas em Setembro. Isto é: só nas Escolas e nos Tribunais, duas instituições de sobrevivência medieval, se haviam conservado os privilégios do regime corporativo daquela idade, que eram então extensivos a todas as associações de mestres. Os funcionários administrativos do Estado beneficiavam também de uma licença — uma licença anual chamada «disciplinar», que não se confundia com as férias.

A extensão das férias à maioria dos trabalhadores portugueses é uma concessão recente. Foi inaugurada, ainda que timidamente, em 1935, pelo Estatuto do Trabalho Nacional e depois desenvolvida e reforçada pelos sucessivos contratos de trabalho entre as entidades patronais e os sindicatos.

Desta maneira a comunidade nacional começou a participar das compensações e dos benefícios que os Franceses chamaram «loisirs» — ou seja um conjunto de ocupações a que o indivíduo se entrega voluntariamente. Não somente para o repouso de um trabalho árduo e das obrigações profissionais, mas também para se distrair, cultivando o espírito na sua ânsia de informação ou de formação desinteressada.

É um momento da nossa civilização em que as actividades até então consideradas secundárias passaram a tornar-se essenciais. Já se acredita mesmo que, em anos futuros, a automatização nas fábricas, nos escritórios e nos estaleiros permitirá à humanidade dispor de tempos livres equivalentes àqueles que hoje se consagram à servidão do trabalho. Esta libertação implica, por consequência, novas modalidades de organização económica, social e cultural. Será, enfim, «a civilização dos lazeres», sucedânea da civilização do trabalho, que acorrentou os homens durante muitos séculos da sua história...

Viagem dos Hoteleiros Algarvios

(Continuação da 1.ª página)

A viagem efectuar-se-á de 1 a 20 de Outubro, visitando os hoteleiros as cidades de Nova Iorque, Hartford, Albany, Buffalo, Rochester, Cleveland, Cincinnati, Washington, Filadélfia, etc.

No âmbito da promoção efectuam-se reuniões com agentes de viagens, transportadores, entidades turísticas, órgãos informativos, etc.

No decurso das mesmas será distribuída ampla propaganda do Algarve e projectado um filme colorido sobre esta região realizado por Pascal Angot.

O grupo de hoteleiros é acompanhado pelo sr. Celestino Matos Domingues, dedicado representante dos Transportes Aéreos Portugueses em Faro. Dele fazem parte os srs. René Moussault (Hotel da Balaia), Helder Pires (Hotel Algarve), Christoph Tellechow (Hotel Penina), Eng.º Francisco Cunha (Hotel Alvor-Praia) e Noel O'Neil (Hotel D. Filipa).

HORTA

Arrenda-se ou dá-se de meias com pomar de laranjeiras e diversas árvores de fruto, com abundância de água, com motor, casas, etc.

Tratar no local, sítio do Pinheiro — Luz de Tavira, com Manuel Evangelista, todas as quartas-feiras, ou na Rua Rei-For Teixeira Guedes, 191-2.º em Faro, telefone 26307.

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 6574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

Justificação

Cartório Notarial de Tavira

Notária: Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no competente Livro n.º A-10, de fls. 7 a 9, encontra-se exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 15 de Setembro de 1972, na qual MANUEL PEDRO VALENTE e sua mulher, CUSTODIA MARIA HENRIQUES VALENTE, casados segundo o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Vaqueiros, concelho de Alcoutim, e residentes habitualmente em Faro, Estrada de Nossa Senhora da Saúde, n.º 83, declararam-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio misto, situado em Estiramantens, freguesia de Santo Estêvão, concelho de Tavira, que se compõe de terra de semear de sequeiro com diverso arvoredo e casas de moradia com vários compartimentos, confinante pelo norte e poente com a estrada, nascente herdeiros de Manuel Norberto, e sul herdeiros de Manuel Joaquim, não descrito na competente Conservatória, e inscrito nas respectivas matrizes prediais sob os artigos rústico 1701, e urbano 352, e em nome do justificante marido, com o valor matricial total de 7 560\$00, respectivamente 6 360\$00 e 1 200\$00; e sendo o valor declarado igual ao valor matricial total referido.

Que, aos trinta e um de Agosto do ano corrente, por escritura lavrada de folhas 71 a 73 do competente Livro A-9 deste Cartório, compraram o descrito prédio a Maria Cândida, viúva, residente habitualmente no sítio de Estiramantens referido.

Que a referida vendedora, já no estado de viúva tinha herdado o mesmo prédio por óbito de seus pais, Joaquim Pereira e Maria da Luz.

Que após o falecimento de seu pai, em 1938, em partilha amigável não reduzida a escritura, que operou com sua mãe, o mesmo prédio ficou a pertencer a ambas, em comum e partes iguais; e finalmente, tendo falecido também sua mãe em 1945, a metade desta ficou igualmente para a filha Maria Cândida.

E que pela falta de título de partilha aludida não têm eles outorgantes possibilidade de comprovar pelos meios normais tal acto.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, vinte e dois de Setembro de mil novecentos e setenta e dois.

A Ajudante,
Maria Elete Teófilo Lopes
Dias Nobre



Santo Estêvão

Evolução turística — O mais belo centro de atracção turística da freguesia de St.º Estêvão, é sem dúvida a residência do nosso prezado amigo e assinante sr. José Mendonça Furtado Januário, onde todas as quintas-feiras, os turistas estrangeiros se deslocam a fim de poderem contemplar não só a linda vivenda donde se disfruta um magnífico e surpreendente panorama, como também o famoso museu de antiguidades do qual o seu proprietário tanto se orgulha de possuir e que tão inteligentemente sabe expor e colecionar. Também muitos milhares de pessoas das mais diversas camadas sociais especialmente do Sul do nosso País, ali têm afluído atraídas pela grande exposição de peças e objectos ali existentes.

Ainda no passado dia 17 do corrente, o referido local foi visitado pelos srs. comodoro Manuel Jacinto Pereira, director da Cordoaria Nacional, proprietário e administrador do conjunto turístico «Siroco» e o sr. coronel Ventura, director do mesmo conjunto turístico.

Estas ilustres individualidades, suas esposas e outros familiares, faziam-se acompanhar pelo sr. Venâncio de Sousa Lopes.

Felicitemos portanto o sr. José Mendonça Furtado Januário, pelo êxito do seu trabalho, feliz iniciativa que tanto contribui para a divulgação progressiva e bom nome da freguesia de St.º Estêvão. — C.



Alfredo Augusto Cordeiro Agradecimento

Sua viúva, filhas, genro e netos agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e bem assim aos que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

A C. P. INFORMA: Bilhetes de Fim-de-Semana no Feriado do dia 5 de Outubro

Atendendo a que o dia 5 do próximo mês de Outubro é «FERIADO», os bilhetes de «Fim-de-Semana» são válidos, na viagem de ida, a partir das 17 horas de «QUARTA-FEIRA», dia 4.

Na viagem de regresso, têm validade desde as 12 horas de Domingo, dia 8, até às 24 horas do dia seguinte, Segunda-feira, dia 9.

VENDE-SE

PROPRIEDADE

Denominada «Quinta Poço do Vale» — Santo Estêvão. Tratar telefone 96174.

Monte Verde - Restaurante

Telefone 22496 — CONCEIÇÃO DE TAVIRA

ABERTO TODO O ANO

Todos os dias almoços e jantares • às Terças, Quintas e Sábados: Ceias típicas com ementas regionais e folclore a partir das 22 horas

EMENTA DAS CEIAS: Aperitivo, Sopa, Peixe ou Carne, Pão, Vinho, Fruta, Doce, Café, «Brandy», Taça de Espumante

Tudo incluído 100\$00 por pessoa

RESERVE A SUA MESA

Consulte-nos para Banquetes, Casamentos, Baptizados

Ambiente maravilhoso: pomares, jardim, parque infantil
restaurante — Bar

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

CONVERSA DA SEMANA

Anseios que se avivam e tradições que vão morrendo

Continuação da 1.ª página

conta de «slogans» ou mesmo de lugares-comuns, que fazem por assim dizer parte integrante de todas as conversações sobre progresso.

As ligações do Algarve a Lisboa pelas futuras estradas de São Marcos da Serra e a denominada «Estrada do Mar», um traçado directo até Sines, a centenária Estrada de Cachopo, as tão apregoadas pontes do Guadiana e para a Ilha de Tavira, etc. etc., são frases feitas, disticos que povoam as cavernas de certos cérebros à espera de um raio de luz.

Modernamente, outros «slogans» turísticos se criaram como por exemplo: os dos Casinos para povoar as já delimitadas Zonas de Jogos do Algarve, que certamente não-terão também o seu São João.

Pois é nesta lentidão mais que burocrática que a vida prossegue no seu movimento quase de caranguejo, embora com potentes holofotes na fachada que encandeiam os circunstantes e fazem acordar a velha fábula da montanha que pariu o rato.

Ah! mas só agora reparo que a conversa ia tomando um rumo diferente das habituais, nada de confusões, isto que acabamos de dizer representa apenas o desejo que temos na resolução urgente dos problemas de interesse colectivo.

Sempre que este mês de Outubro, de trabalho e das perspectivas surge, logo nos acorrem à mente todos esses projectos, alguns já seculares, que vivem na nossa imaginação.

Mas não esquecemos as tradicionais feiras da época, agora transformadas em catedrais de luz, com rasgadas avenidas embandeiradas, onde há música e alegria, autênticas cópias em miniatura, da Feira Popular de Lisboa, por onde desfiliam nas noites outonais sob os reflexos da luz a jorros, não as velhas moiras encantadas, das lendas, mas os modernos figurinos da actualidade de calças ou mini-saias.

Outras feiras há, porém, que marcaram passo, não passaram da cepa-torta e é para essas que ousamos pedir aos responsáveis que caprichem para as modernizar porque de certo modo elas são os cartazes vivos do progresso local.

Ego

APONTAMENTOS...

(Continuação da 4.ª página)

esfregar os olhos já vermelhos, tão cheios de sono, à espera da ordem para começar. Enquanto uma voz lá do altifalante da torre da Igreja se prolongava em anúncios intermináveis. Disseram-nos depois que era a voz do padre. Anunciou-se finalmente que fulano tinha conquistado o 2.º lugar de um concurso, sicrano o 3.º etc.. Temos a impressão de que se o sr. Quinta, ensaiador do Rancho e o sr. prof. José Joaquim Gonçalves, director do Rancho da Casa do Povo da Conceição, não tivessem dado a ordem aos acordeonistas para dar início à música, ainda hoje estaríamos lá à espera que os anúncios terminassem! Que haja má organização nessas festas, atrasos imprevisíveis, admite-se. Mas como justificar a hora tão tardia para a exibição dos ranchos folclóricos que ainda essa noite teriam de fazer a viagem de regresso a Tavira? Uma viagem de camioneta que duraria cerca de 3 horas! Não, amigos, tenham paciência, isso não pode ser! Os ranchos chegaram à Conceição depois das 5 horas da manhã!

Quando chegámos a Pias eram pouco mais das 21 horas. Foi-nos servido um jantar muito bom, também é verdade. Fomos todos tratados com carinho, uma hospitalidade verdadeira.

Conservatório Regional do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Da mesma forma não é possível apreciar um Aquilino, um Eça ou um Camões sem saber ler.

Estamos todos de parabéns pela criação do Conservatório no Algarve e é mais um passo até para a criação da Universidade pois o ensino universitário não será completo se paralelamente não houver o ensino artístico a dotar o técnico de sensibilidade artística que tanta falta faz em todos os ramos de actividade sejam eles quais forem.

Quando de benéfico há para o homem desenvolver a recepção a todas as manifestações artísticas, tornando-o mais compreensivo mais homem enfim?

Daquí enviamos um agradecimento muito sincero a todos os que de qualquer forma tornaram realidade esta escola e estamos certos de que a muitos outros teremos de agradecer pois, só com a ajuda de todos daremos à mocidade algarvia possibilidades de mais economicamente fazer um curso que lhes dará as melhores materiais e espirituais.

A partir do próximo dia 2 de Outubro, das 14 às 18 horas, no Teatro Lethes em Faro, estarão abertas as inscrições para os vários cursos que se ministrarão no Conservatório Regional do Algarve.

Maria Campina

Don Carlos

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Brites das Dores Chagas, D. Maria José Gonçalves, srs. José Júlio Galhardo Palmeira, Amândio Jerónimo Sena Neto e o menino Fernando António da Silva Soares Mil Homens Caleça.

Em 1 — D. Lídia Marques Pereira, D. Maria Helena dos Santos, D. Estrela Júlia Pires Faleiro e os srs. José António de Oliveira e António dos Santos Beleza.

Em 2 — D. Maria Antonieta Guimarães Fernandes Trindade, srs. Jorge da Conceição Carvalho, Manuel Tavares Vizeto Guerreiro e as meninas Maria Gabriela Martins Fernandes e Benedita dos Anjos Sousa Costa.

Em 3 — D. Maria Antonieta Corvo Trindade, srs. tenente Francisco Solésio Padinha, José Joaquim Guerreiro, Francisco José Guimarães Vieira Pita, meninas Ana Paula Amaro Dias, Maria Cristina Pires Ribeiro e o menino Luís Manuel da Trindade Bernardo.

Em 4 — D. Maria Odete de Oliveira Matos, srs. Fernando Manuel Vieira, Joaquim António Menau, Sebastião de Mendonça Viegas, Alberto Pereira e a menina Maria Manuela da Cunha Rosário.

Em 5 — D. Justina Plácida Peres, D. Maria Antónia Neto, srs. Rui Maria Baptista Peres, Manuel Mário Leiria de Oliveira, José Mendonça Viegas e Joaquim Carlota Baptista.

Em 6 — D. Maria da Fé Henrique Patarata, D. Maria José do Carmo Santos, D. Natália Olívia das Dores Simplicio, srs. Manuel Ventura, Sebastião José da Luz, João Bruno da Rocha Prado e a menina Maria Odília Gonçalves Garcias.

Partidas e Chegadas

De visita a sua família esteve nesta cidade o nosso assinante sr. Tolentino Picanço Horta, residente na Cova da Piedade.

— Com sua esposa fixou a sua residência nesta cidade, onde vem dirigir uma Empresa Turística, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. António Vicente da Cruz Sotero, a quem desejamos muitas prosperidades na sua nova missão.

— Regressou da Guiné, onde esteve em defesa da nossa soberania, o nosso assinante sr. José Eduardo Neto da Silva, filho dos nossos conterrâneos sr.ª D. Maria de Lourdes Neto da Silva e do sr. José Dores da Silva, há muitos anos residentes em Lisboa.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso conterrâneo sr. Raul José Cartó, industrial, há muitos anos residente no Congo Belga.

Casamentos

No passado dia 16, realizou-se em Lisboa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria do Rosário Brás Cavaco, funcionária da Caixa de Previdência, prendada e gentil filha da sr.ª D. Maria Cândida Celeste Brás e do nosso prezado amigo e correspondente do «Povo Algarvio», em Santo Estêvão, sr. José dos Santos Cavaco J.º, com o sr. António Ferreira Afonso, também funcionário das Caixas de Previdência, natural de Alcongosta, Fundão, filho da sr.ª D. Maria Baptista Ferreira e do sr. Luís Eugénio Afonso. Apadrinharam o acto os srs. José Carlos Madeira, D. Maria Bernardete Martins, sr. Vitalino de Jesus Viegas Brás e D. Maria Sande Meroni.

Finda a cerimónia foi servido um copo de água aos convidados, no Restaurante Mata Verde.

Ao novo casal que fixou a sua residência na capital, desejamos muitas felicidades.

No passado dia 21 do corrente, celebrou-se civilmente o enlace matrimonial do nosso assinante sr. António Tomás Viegas Pires, filho do nosso prezado amigo sr. Tomás António Simões Pires, com a sr.ª D. Maria Fernanda da Silva Santos Ferreira.

Foram padrinhos da noiva, a sr.ª D. Maria Teodósia Candeias de Carvalho e o sr. Angelo Rafael Rita da Cruz, aspirante miliciano, e por parte do noivo sua irmã, sr.ª D. Maria Isabel Viegas Guerreiro e o sr. dr. José Eugénio Dias Ferreira, advogado.

O casal fixou a sua residência em Tavira.

Nascimento

Na maternidade do Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, no passado dia 19 do corrente, a sr.ª D. Maria Celeste Camões Castanho Soares Gago, funcionária da Secretaria da Câmara Municipal, de Tavira, esposa do sr. José Modesto Massena Gago, desenhador de 1.ª classe da Junta Distrital de Faro.

Felicidades ao casal.

Promoção

Foi promovido e colocado na agência do Banco Nacional Ultramarino da Mealhada, o nosso prezado assinante sr. José Inácio, que durante alguns anos, com muita competência e zelo prestou serviço na dependência desta cidade.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Vasco Ferrão Mascarenhas Vieira da Mota, Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada no dia 20 do corrente mês, deliberou, por unanimidade, adjudicar em hasta pública o direito à ocupação de 2 dependências, com os n.ºs 18 e 22, do Mercado Municipal desta cidade.

A referida praça terá lugar no dia 18 de Outubro próximo, pelas 15 horas, perante a Câmara Municipal, no edifício dos Paços do Concelho.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação caso não convenha aos interesses do Município e as dependências vão à praça, separadamente.

Qualquer possível interessado pode pedir os esclarecimentos que necessitar na secretaria municipal.

Para constar e produzir os efeitos legais, se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Tavira, 22 de Setembro de 1972

O Vice-Presidente, em exercício,

Vasco Ferrão Mascarenhas Vieira da Mota

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Livros Recebidos

Uma Editora Nova

1972 — foi proclamado pela UNESCO o ANO INTERNACIONAL DO LIVRO, com a finalidade de ser feita uma promoção à escala mundial do hábito e gosto da leitura.

Neste ano, significativamente, embora por acaso, surge em Portugal uma nova editora que se propõe colaborar na realização do objectivo proposto pela UNESCO. Para isso, a PLÁTANO EDITORA tem já programadas algumas colecções que esperamos venham a despertar grande interesse no público português, não só pelas matérias que tratarão como pela qualidade dos respectivos autores.

Embora sem descurar a difusão dos grandes escritores estrangeiros, pretende esta Editora dedicar particular atenção às criações de autores nacionais — não só consagrados como desconhecidos — única forma de contribuir eficazmente para a existência e desenvolvimento de uma autêntica e viva Cultura portuguesa.

Da nossa programação, permitimo-nos sublinhar, desde já, os seguintes temas: ficção, poesia, ensaio, teatro, livros infantis e banda desenhada.

As Primeiras Novidades

De acordo com o critério atrás explanado, lançamos já duas obras de autores portugueses: Terra Trazida, de Manuel Ferreira, conhecido romancista e ensaísta de temas caboverdianos; e Comente o Seguinte Texto, estreia no romance da jovem crítica literária Eduarda Dionísio. Com esta obra, iniciámos a publicação da colecção Poliedro que reunirá obras de autores nacionais e estrangeiros.

Editamos, além disso, o primeiro volume da Biblioteca da Educação Sexual intitulado Vida Sexual Pré-Conjugal, da autoria do Dr. Paulo Montealeone.

Com esta colecção pretendemos fornecer ao público um instrumento de conhecimento de indiscutível seriedade. Embora composta por obras redigidas em linguagem acessível, a BES compreende um conjunto de livros — num total de 22 volumes — que virá a constituir a mais segura e científica introdução aos mistérios da vida sexual.

Arrenda-se

No sítio da Asseca, uma horta com motor, pomar e frutos diversos.

Quem pretender dirija-se a José da Conceição Pereira, Rua da Silva n.º 6 — Tavira.

Cursos de Francês

Vão novamente funcionar nesta cidade, os Cursos da Aliança Francesa.

Os interessados poderão fazer a sua inscrição na Redacção deste jornal.

Saiu o 13.º Volume da «Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura»

Publicou-se o 13.º volume da «Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura», que abrange desde o fascículo N.º 145 até ao fascículo N.º 156, inclusivé. Este volume inicia-se com o vocábulo *Matrimónio*, analisado em pormenor sob os pontos de vista antropológico, do direito, da Sagrada Escritura e Teológico, vindo a ocupar 26 colunas de texto. Muitos outros vocábulos, cujo interesse cultural assim o justifica, tiveram da parte do especialista um demorado desenvolvimento. Citem-se, por ordem alfabética: *Mecânica* (14 colunas), *Medicina* (14), *Metallurgia* (10), *México* (27), *Migração* (15), *Minas Gerais* (15), *Minho* (19), *Ministério* (12), *Mogambique* (53), *Modernismo* (7), *Moeda* (18), *Morte* (10), *Movimento* (11), *Museu* (15).

É excelente o aspecto gráfico da enciclopédia, com ilustrações a preto e a cores, sendo cada artigo tratado por um ou vários especialistas. Os vocábulos, quando a sua importância assim o justifica, são acompanhados por uma nota bibliográfica final, permitindo uma mais fácil e pormenorizada consulta a quem procure pistas para aprofundar os temas em questão.

Estruturada com o nível dos melhores trabalhos estrangeiros do género, a «Enciclopédia Verbo» alia ao rigor científico o aspecto prático informativo, dirigindo-se a todas as camadas de público.

O «POVO ALGARVIO» É O MAIS EXPRESSIVO PORTA-VOZ DE TAVIRA

POMAR

Arrenda-se com todas as variedades de frutos.

Quem pretender dirija-se a José Gonçalves, sítio dos Mortais, Alfandanga — Fuseta.

Assine o vosso jornal

Pequenos Apontamentos

Praia Diz a máxima «Em Roma, si romano», ao que nós aditamos — «na praia, fala da praia». Aproveitamos quinze dias deste fim de Verão que tem sido resmungão e incerto, já ontem nos fez a pirraça de borritar a valer e hoje ainda com cariz de mau aspecto, para irmos até esta Colónia — mar e campo — a fim de nos despoluirmos dos ares pestilentos da cidade.

Estamos frente ao mar sentados numa cadeira de que nos munimos e estamos extasiados. O mar extasiado sempre: é uma surpresa constante de belezas que se desdobram. As águas estão em relativa calma, mas dizem-nos os que as procuram que estão bastante frias. E quando descansamos de olhar para a imensidão estendemos a vista pela praia que é larga. Aqui mesmo ao nosso lado duas pobres mulheres estendem as pernas doridas e chagadas à bênção do Sol. Sempre a dor aparece onde o repouso e a alegria campeiam para que se não desmintam que a vida é formada de risos e lágrimas. E que assim é prova-o aquele senhor que mais adiante se enrola numa esteira para mudar os calções de banho; mas a esteira escapa-se-lhe e só por milagre consegue segurar os calções.

Há muitas crianças e as que vemos saltam, correm, riem e inventam jogos. Enternece-nos: no ocaso da vida o nascer do Sol. Sabemos que não podem trazer cães para a praia — assustam as crianças e incomodam toda a gente. Na nossa frente corre agora um e quando desviamos a vista para o lado surge-nos um grupo de quatro. Um dos nossos maiores mules é este: — as leis fazem-se mas não se cumprem e cada qual trata de lhe abrir um rasgão por onde passar sem seu prejuízo. O rato come o queijo que pode e alapa-se no seu esconderijo...

Voltamos para casa e no percurso ladeamos um parque de campismo que é das coisas de que se faz grande chamariz mas que não nos enfiteia. Outro dia encontrámos um amigo, bem mais novo do que nós, que se fazia transportar numa furgoneta com duas barracas de campanha, salpicões e mel, a senhora, cinco filhos e a adjacência de duas primas.

Muito campesino, bucólico, primaveril, o que quiserem, mas muito pouco cómodo. E' muito bom para o «teu amor e uma cabana», mas isso está de há muito fora da moda. Agora é «o teu amor e um livro de cheques». A mesa do refeitório veio um prato em que abundava o feijão branco. Um nosso companheiro, que já sabe que somos diabéticos, diz-nos, muito compungido, que o não poderemos comer. Respondemos-lhe que costumamos deixar em casa os apêndices importunos.

Sentamo-nos no pátio do pavilhão e aparecem crianças. As crianças são como as flores, surgem em qualquer parte e nem sempre são mais bonitas nem mais sensíveis as que se cultivam com mimos em estufas e jardins. Este nosso amiguinho deve ter uns três anos, se lá chegar. Tremelicam-lhe ainda as pernas e conduz um carrinho de mão. Perguntamos-lhe se no-lo empresta para brincarmos com ele e num gesto de franqueza logo o põe à nossa disposição. Dizemos-lhe que não sabemos lidar com ele e explica-nos — para diante é assim e empurra-o e para trás é deste modo e fá-lo recuar. Quantos dos grandes emprestariam um objecto seu de tão bom grado e dariam sem prévia recompensa explicações tão completas? Repararam então num outro, um pouco mais crescido, e que tristemente olha para todos os lados com inquietação. Inquirimos por que está assim tão acabrunhado e esclarece-nos: «perdi-me de meus pais, não sei onde eles estão».

Sossagámo-lo — teus pais dentro em pouco vêm aqui ao quarto e encontras-te então com eles. «Anima-se e diz-nos — sim, eles devem vir buscar a garrafa da laranja para o jantar». Não acham um raciocínio bem deduzido e claro? Que razões mais poderosas do que aquela poderiam conduzir os seus pais ao quarto e encontrá-lo a ele que se considerava perdido? No nosso pavilhão há dois corredores de bicicletas. Apelidamos um de Joaquim Agostinho e o outro de Joaquim Andrade. E lá vão os dois em corrida sem pensarem em coroas de glória, nem, o que é mais importante, por mais persuasivo, em bolsas de bom metal sonante.

Entroviscam-se as cores. Grossas nuvens negras de mau presságio correm em todos os sentidos toldando os céus. Não sabemos a que santos ou deuses nos havemos de encomendar para que não nos faça minguar o Sol, raiz da vida.

Rematamos: os senhores já perceberam que estamos na colónia da F. N. A. T. — «Um lugar ao sol». A sua direcção, cuja acção, sem adulação, admiramos, diremos, se nos permitem apenas isto: «Queríamos a mais proletária e menos burocrata».

Trindade e Lima

FUTEBOL

O Algarve nos

Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

No passado sábado, em jogo antecipado, o Farense foi derrotado no seu campo pelo Sporting Clube de Portugal por 3-1, num jogo em que a superioridade lisboeta foi posta à prova embora o resultado pudesse ter sido talvez mais favorável aos algarvios. A acção sobretudo da defesa do Farense, não agradou.

No próximo domingo, o Farense irá visitar o Barreirense e os fados não estão a correr bem para ambos.

Taça de Portugal

Zona D

Nos jogos realizados no passado domingo entre as 2.ª e 3.ª divisões para a Taça de Portugal nos jogos em que intervieram equipas algarvias, os resultados obtidos foram os seguintes:

- Moncarapacho, 0 — Amora, 2
- Olhanense, 4 — U. Montemor, 1
- Seixal, 0 — Lusitano V. R., 0
- Juventude, 0 — Esperança, 0
- Silves, 3 — Beja, 3
- Portimonense, 3 — Sesimbra, 1

2.ª Divisão - Zona Sul

No próximo domingo prossegue o campeonato com os seguintes jogos:

- Sesimbra — Portimonense
- Cova da Piedade — Olhanense

TOTOBOLA

5.ª jornada — 8/10/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Leixões — Boavista . . . 1
- 2 Montijo — B. Mar . . . 1
- 3 Atlético — U. Coimbra . . . 1
- 4 Benfica — Sporting . . . 1
- 5 Guimarães — Barreirense 1
- 6 Farense — Belenenses . . . 1
- 7 U. Tomar — Setúbal . . . 2
- 8 CUF — Porto . . . 2
- 9 Oliveirense — Fafe . . . 1
- 10 Tirsense — Riopete . . . x
- 11 Sesimbra — Portimonense 1
- 12 Sintrense — Caldas . . . 1
- 13 Nazarenos — U. Leiria . . . 1

V. P.

LIVROS

R. T. P.

BAIRRO DA LATA

de John Steinbeck

Este é o n.º 98 da Biblioteca Básica Verbo, da autoria de John Steinbeck, que trata com humanidade da violência, a miséria e o vício com que se revestem os personagens das suas obras.

Picaras e dramáticas, as histórias de Bairro da Lata ilustram admiravelmente uma atitude moral bem característica de um dos maiores romancistas norte-americanos. E' um livro que se recomenda.

«CASA MENDONÇA»

é o nome da moderna

«SAPATARIA E CHAPELARIA»

que vai abrir em TAVIRA na Rua da Liberdade, 45

onde o público encontrará as últimas criações da moda — os mais recentes modelos de sapatos e chapéus, além de outros artigos de adorno.

UM NOVO ESTABELECIMENTO PARA BEM SERVIR O PÚBLICO.

O proprietário agradece uma visita a partir do próximo dia 2 de Outubro

Realizou-se este ano mais uma edição dos Jogos Florais de Tavira, que se revestiu do maior brilho graças ao belo trabalho desenvolvido pela comissão organizadora.

Foi uma festa que honrou a cidade do Gilão, fazendo atrair sobre ela as atenções de muitos que, por esse Portugal a fora, cultivam as letras. Passando os olhos pelas composições premiadas, agradou-nos sobremaneira as que se enquadram nas categorias de Poesia Obrigada a Mote e Poesia Lírica.

Não constitui novidade para ninguém que, em matéria de recitais de música e poesia o Algarve está pobre.

Como desejáramos que eles se multiplicassem pela Província de lés-a-lés, mas que se destinassem especialmente à camada popular e não a um grupinho de pessoas com tradições intelectuais.

Sim, recitais sem finalidade competitiva e a preços módicos de modo que atraísse muita gente que se encontra divorciada dos espectáculos de arte apenas porque o seu parco vencimento não lhes permite esses «luxos».

As associações culturais podem fazer muito neste capítulo. Em especial, a Tertúlia de Imprensa Algarvia (T.I.A.). A organização de recitais não fará parte das suas atribuições? Esperamos que esse grupo de jornalistas marque uma presença activa na Arte e na Cultura da nossa Província.

Automobilismo

I Perícia da Feira de Santa Iria, em Faro

NO âmbito da Feira de Santa Iria, vai realizar-se no dia 21 de Outubro, uma prova de perícia automobilística, que decorrerá nos arruamentos anexos à Escola Afonso III.

A organização foi confiada ao Racial Clube, podendo participar todos os automobilistas portadores da respectiva carta de condução emitida há mais de um ano. As inscrições são recebidas nas Secretarias da Câmara Municipal de Faro ou do Racial Clube, em Silves, até às 22 horas do dia 20 de Outubro de 1972.

A «I Perícia da Feira de Santa Iria» constará de uma competição disputada em duas mãos, considerando-se apenas, para efeito de classificações de cada concorrente, a menor pontuação obtida no total das duas provas.

A entrega dos numerosos troféus em disputa será feita no salão do Secretariado da Feira, no Largo de São Francisco.

Estamos em crer que esta «I Perícia da Feira de Santa Iria» reunirá a presença de largas dezenas de concorrentes.

Escola Técnica

e Prof. Silva Carvalho

Reabertura das Aulas

a) — **Afixação de horários e Turmas**

Dia 2 de Outubro - 10 horas.

b) — **Sessão de convívio**

No mesmo dia pelas 15 horas, haverá uma reunião do Director da Escola com os alunos e respectivas famílias.

GAZETILHA

Sopa de Bode e pernas de Sapo para os BRUXOS

reunidos em Congresso

S. SEBASTIAN, 22 — Iniciou-se nesta cidade o primeiro congresso de bruxaria, o que foi anunciado com inúmeros cartazes, em que o motivo principal é uma vassoura. Tomam parte na reunião mais de 400 especialistas, consoante do programa três dias de palestras, projecção de filmes, debates e exhibições.

O organizador, Carlos Blanco, declarou aos jornalistas:

«O fim do Congresso é aprofundar o exame científico da bruxaria em Espanha. E' tão grande o interesse internacional por esta reunião, que no próximo ano o congresso será mundial.»

No sábado deveria ser celebrada uma «missa negra», em Zogarramurdi (na Navarra) num local conhecido pelo nome de «Campo do Bode», mas o Governo proibiu a «cerimónia». Carlos Blanco explicou:

«O Bode é um símbolo da bruxaria e aquele local da Navarra é famoso desde o século XVI, pois foi lá que convergiram bruxas de toda a Europa para celebrar o seu «Sabbath». Estas celebrações ocasionaram feroz perseguição das bruxas, durante a Inquisição espanhola, e os famosos julgamentos de bruxas, de Bordéus.»

O congresso terminará com um almoço para o qual foi confeccionada a ementa seguinte:

Sopa de bode, pernas de sapo, puré de salsicças e alho, bode estufado com ervas mágicas, queijo de leite de cabra, maçãs assadas «na vassoura» e regadas com vinho de bruxas. — (ANI)

In «Diário Popular» de 22-9-1972

★

*E' demais a bruxaria
Que vai por esse universo,
Porque eu nunca suportaria
Que das bruxas, a magia
Dava pasto a um congresso.*

*Em São Sebastian, que guapo I
Congresso lembra pagode.
Cruses, canhoto, que papo I
Depois de pernas de sapo
Gramar a sopa de bode...*

*«Missa Negra», mas que estucha
Que o Governo proibiu I
Eu nem gramava uma bucha
Regada a vinho de bruxa,
Vão prá madre que os pariu...*

*Essas mágicas maçãs
Estufadas na vassoura,
Um cocktail de avélas,
Bifes de coxas de rãs
E alforrecas em salmoura...*

*Valha-me Deus, que bruxedo
Que vai por terras de Espanha I
Aquilo até mete medo,
Fica-se a chuchar no dedo
Ao ouvir tanta patranha.*

*Se a polícia não acode
Eu é que já não me iludo,
Com bigode ou sem bigode
Podem tasquinhar o bode
E roer chifres e tudo...*

ZE' DA RUA

NECROLOGIA

José Pedro Lopes

No passado dia 12 de Setembro, faleceu na sua residência em Amaro Gonçalves, o sr. José Pedro Lopes, proprietário, de 85 anos de idade, viúvo.

O falecido era pai do sr. Custódio José da Cruz Lopes, sogro da sr.ª D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira da Cruz Lopes.

O funeral realizou-se na tarde de 13, após ter sido celebrada Missa de corpo presente, com grande acompanhamento para o cemitério da Luz de Tavira.

D. Fernanda de Barros Martins Marinho

No passado dia 24 do corrente, faleceu em Loulé, de onde era natural, a sr.ª D. Fernanda de Barros Martins Marinho, de 59 anos de idade, esposa do sr. José Rodrigues da Conceição, Marinho, 2.º oficial da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, em serviço na Estação Agrária de Tavira.

A morte da bondosa senhora causou profundo pesar nesta cidade onde gozava de muitas simpatias.

O funeral realizou-se em Loulé, com grande acompanhamento, após ter sido celebrada Missa de Corpo Presente.

«As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.»

Vende-se

Propriedade, com cerca de 90 000 m², na freguesia da Conceição de Tavira, junto à E. N. 125 e a 1 000 m. da praia de Cabanas.

Informa José Tomásia Lima, no local e trata telef. 836060 de Lisboa.

A Arte do Povo

ao serviço da Religião

E' impressionante o número de obras de arte que se encontram nas sacristias das igrejas e capelas do Algarve!

Abandonadas à poeira, aos ratos, no esquecimento. Não há quem cuide delas, devidamente e quem à beira vive, todos os dias, não sabe estimá-las porque desconhece o seu valor histórico e artístico.

Porque não recolhem todas essas obras a um museu de arte sacra? Mas, um museu único para o Algarve inteiro.

Tavira é um local maravilhoso para instalá-lo. E' terra de tradições cristãs cujas origens se perdem no tempo, e que se têm reflectido nos inúmeros cortejos e festividades religiosas. Alguns ainda hoje, se revestem da maior solenidade e devoção.

A sugestão está dada. Agora, têm a palavra as autoridades religiosas.

Varela Pires

Cursos de Hotelaria

Decorreram nos passados dias 26 e 27, respectivamente em Faro e Portimão, os exames de admissão para os Cursos de Formação de Andares, Bar, Cozinha, Contabilidade, Económico, Mesa e Recepção, na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.

Compareceram cerca de duas centenas de alunos, distribuídos pelos diversos Cursos.

Verifica-se, deste modo, que a Indústria Hotelaria continua a interessar as camadas jovens, que vêem nela uma profissão de futuro.

APONTAMENTOS

— por DON CARLOS —

FOGUETÕES e granadas de morteiros explodiam à nossa volta.

O inimigo do batalhão que nós acompanhávamos a poucos quilómetros de Seoul, na Coreia, tinha atacado de surpresa. Foi um ataque rápido, violento, de poucos minutos. Antes que os «nossos» pudessem ripostar, os atacantes abalaram, desaparecendo como que milagrosamente, na neblina branca e espessa que enchia o ar. Ao nosso lado, à direita e à esquerda, moços norte-americanos, australianos e coreanos gemiam derramando sangue na neve branca e pura. Outros já nem gemer podiam, olhos abertos mas já sem luz. Um nosso colega, Jean Pierre, 22 anos feitos na véspera, ficou com a máquina fotográfica agarrada numa mão, a outra perdida no estômago esburacado por balas assassinas. Quando chegámos à aldeia mais próxima, os mortos, os feridos e os fisicamente ilesos, pouco tempo tivemos para descansar. Novo ataque dos Comunistas, rápido, súbito. Uma menina de sete anos, apavorada, correu para os nossos braços. Apertámo-la, tentando com o nosso aperto combater o terror que a dominava. Tremia e pulava quando as granadas e os foguetões explodiam, por cima de nós, ao nosso lado, atrás de nós. E de repente, Miku, essa bonequinha coreana que tanto amávamos, deixou de chorar, de tremer. As nossas mãos ficaram molhadas de sangue. Olhámos para a cara dela. Beijámo-la, acariciámo-la, ainda pareceu sorrir. Miku morreu.

★ ★

SÃO páginas da nossa vida, cenas, momentos horríveis que queremos esquecer. Mas é impossível. Surgiram, de súbito, numa noite, Domingo passado, para nos torturar a alma, na aldeia de Pias, Baixo Alentejo. Em noite de festa... Estoiravam os foguetes e as «bombas» nos festejos anuais da aldeia. Uma miúda dos seus sete anos, estava nos nossos braços, cheia de medo, aterrorizada, tapando os ouvidos com as suas mãos, estremecendo cada vez que uma dessas «bombas» explodia. E essa cena da guerra na Coreia dir-se-ia projectada no «écran» da nossa memória.

Era uma miúda do Rancho Infantil da Casa do Povo da Conceição. Eram 2 horas da madrugada, mais ou menos. E o Rancho tinha acabado de se exhibir. Num palco construído frente à Igreja de Pias, E' verdade, caro leitor.

O Rancho dos Adultos dançou primeiro. Como sempre, maravilhosamente. Depois, foi a vez das crianças. Era vê-las, todas tão lindas e amorosas, as mais novas de sete, oito anos, alinhadas para dançar, a bocejnar, a

(Continua na 3.ª página)